



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Visado pela C. de Censura

DOMINGO
13
JULHO DE 1952

Número avulso 1500

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14. - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1059

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

CONSIDERAÇÕES

FESTAS DE VERÃO

NÃO é esta a hora de se apreciar o programa estabelecido, que a muitos pode parecer bom, ao passo que outros o julgarão mau. Em nosso entender, deve considerar-se como bom, dado que estamos no limiar da época e, portanto, sem possibilidades de transformar o que está feito e que, a fazer-se, resultaria mau remendo, de efeitos piores que o realizar-se como foi previsto.

A Marcha Luminosa, evidentemente melhor que a do ano passado, teve para nós a vantagem de a podermos considerar nossa, sem ajudas do que em outras terras se poderia considerar coisa já muito vista. Teve alegria e foi promessa de que para o ano que vem será ainda melhor, honrando a terra e todos os que anónimamente nela trabalharam.

Entretanto, convém salientar, em grande plano, como grande atractivo, a abertura da Piscina. Razões de peso poderiam levar a Empresa exploradora a conservar as suas portas fechadas durante a época balnear e Espinho cairia, no entender de muitos, num declínio de que mal se poderia levantar. É certo que, durante muitos anos, Espinho passou sem ela, mas, hoje deve considerar-se a sua abertura como necessidade absoluta. De louvar é o entusiasmo e desinteresse da sua Direcção, que, longe de olhar ao aspecto financeiro, quanto a lucro, tem posto toda a sua boa vontade em bem servir Espinho, que conhece, de ano para ano, aumento e não retrocesso. Certo é que não se fez a propaganda necessária, levando a Portugal inteiro as belezas da nossa terra. Pode alegar-se a falta de meios financeiros para o fazer, mas alguma coisa se deveria ter feito mais.

Não julgaríamos des acertado que o Turismo tivesse em arquivo os nomes e moradas de todos os nossos veraneantes, a quem se poderia ter enviado, em tempo, a propaganda de Espinho. Mais que o cartaz na Estação do Caminho de Ferro, que quase ninguém lê, a carta que se recebe pelo correio é, muitas vezes, a melhor propaganda, pois toda a família quer saber o que há este ano de novo. Propaganda barata e, julgamos, de efeito seguro.

Não esperemos, de braços cruzados, que nos procurem, numa apatia própria de vencidos. Há necessidade de lutar com todo o entusiasmo, para que Espinho ocupe o lugar a que tem direito, pela sua beleza e pelas comodidades que oferece.

Aqui progride-se no sentido de melhorar as condições dos veraneantes. Casas de habitação, contra o que se possa dizer, são mais baratas que em qualquer praia de menos movimento, e a nossa praia, depois das obras de defesa e aformoseamento da esplanada, é das melhores que conhecemos. A nossa Avenida, grande cartaz em qualquer terra por maior que seja, espera ansiosa todos aqueles olhos lindos que o ano passado a deixaram com saudade.

Acreditamos, a bem da nossa terra, que o número de praças do posto policial seja aumentado, pois só ao sacrifício das existentes se deve o razoável serviço de policiamento que vimos gozando.

O grande reclame da nossa praia é feito por todos aqueles que aqui vêm. Ninguém pode alhear-se da beleza de uma terra onde cada um pode fazer a vida que quer, cara ou barata. O iodo do mar, a beleza das nossas ruas, a amenidade do nosso clima e a animação da Avenida são de preço igual para todos, ricos ou pobres.

Dentro das Festas de Verão, realiza-se no próximo domingo o Concurso de Pesca Desportiva, competição que está a atingir toros de grande acontecimento. É possível que nem todos vejam esse entusiasmo com os mesmos olhos e até vejam com pena aqueles pacientes, muitas vezes, um dia inteirinho à espera de que alguma coisa pique, contentando-se com uma simples faneca, e isto quando há sorte. A este Concurso vem gente de muitas partes de Portugal e até da própria Espanha.

Folgamos que a pesca seja feliz e cremos que assim seja, mas se o não for, que levem ao menos, com os prémios ganhos, a lembrança duradoura de que Espinho sabe receber e acarinhar tudo o que é feito para seu engrandecimento.

Tudo isto seja um incentivo para que se trabalhe mais e mais, atendendo a que parar é morrer e Espinho, para viver e progredir, de todos precisa.

Alvaro Pereira

**A PISCINA SOLARIO ATLANTICO
REABRE NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 19**

ESPINHO À VISTA

Carta a uma Senhora

NINGUEM desconhece o que Espinho lhe deve, Senhora Dona C. P. Todos sabem que as suas instalações através da nossa Vila trouxeram inúmeras vantagens para o progresso e para o bom nome de que Espinho hoje se ufana.

Todos sabem também que se V.ª Ex.ª se tivesse instalado mais a nascente, lá para as bandas dos Carvalhos e da Vergada, nunca o velho Espinho dos palheiros atingiria o nível de terra moderna de que hoje tão justamente se orgulha.

Tudo isso nós sabemos, e não lhe regateamos os louvores que merece, mas também não podemos fechar indiferentemente os olhos aos vexames a que nos sujeita, e que muito bem podia evitar, se tivesse por Espinho um tudo-nada de simpatia.

Mas, não tem simpatia nenhuma, já se vê, embora Espinho seja para V.ª Ex.ª uma espécie de senhorio que não lhe cobra a renda, e ainda por cima lhe faculta algumas boas fontes de receita.

Por que não dá V.ª Ex.ª ouvidos a algumas das nossas modestas pretensões? E era tão fácil atender-nos!...

Veja V.ª Ex.ª — Senhora Dona C. P. — aquele vergonhoso enxerto ali na Avenida 8, um pouco ao norte da sua Estação! Aquele vexame aos nossos brios devia desaparecer. Era um gesto nobre da parte de V.ª Ex.ª

Há tantos terrenos a sul onde aquele barracão podia ser instalado, sem prejuizos para ninguém, e até com vantagens para todos!

Pelo menos a mudança desse mostrengo podia e devia V.ª Ex.ª fazê-la. Pela sua rica saudinha, veja se para o ano próximo nos livra dessa vergonha! Isto não é uma imposição: — é apenas uma humilde gentileza que Espinho solicita de V.ª Ex.ª

E, entretanto, se quisesse ampliar tal gentileza, podia começar por dar as suas ordens para que as passagens de nível que dão acesso aos automóveis não fossem vedadas inutilmente durante tempos infinitos, sem outra razão aparente que não seja a da má disposição das guardas das referidas passagens.

Cria V.ª Ex.ª, minha Senhora, que o facto se dá muitas vezes. Alega-se a aproximação de hipotéticos comboios, que geralmente passam um quarto de hora depois. E nós não merecemos isto a V.ª Ex.ª

Pela sua rica saudinha, se não quer mudar-se para o lugar que lhe está indicado, ao menos, cá em baixo, não nos massacre tão despoticamente a paciência.

João da Balsa Mar

O Ministro do Ultramar

visita os portugueses que vivem nos Estados Unidos

O Sr. Ministro do Ultramar que percorreu recentemente os territórios portugueses do Oriente, numa visita de duplo significado — de cortesia e de estudo — seguiu de Macau para a América, onde visita os núcleos da colónia portuguesa. Esta viagem ministerial, que levou o abraço fraterno dos portugueses da ocidental praia lusitana aos que labutam dia a dia nessas terras «que o sol logo em nascendo vê primeiro», representa um elo da união cada vez mais firme entre todos os portugueses. Em toda a parte por onde passou, o titular da pasta do Ultramar foi alvo das maiores apoteoses e testemunho do mais ardente amor pela Pátria Portuguesa. Por isso, ao deixar a cidade do Santo Nome de Deus de Macau, afirmou numa mensagem de despedida:

«Na missão que aqui me trouxe, dois objectivos distintos se definiram o espiritual ou afectivo e o material, prático ou executivo. É evidente que numa visita de saude quatro vezes centenária, o coração havia de levar a melhor. E assim foi. Trouxe dos portugueses de além-mar os mais enternecidos e sinceros votos e entreguet-os aos que ansiosamente aqui os esperavam. E o que desde essa hora de desembarque até este momento de despedida pude desavancado presenciar, não há palavras que o possam condignamente traduzir. Levo comigo a mais farta e completa colheita de manifestações patrióticas e de afirmações de confiança nos destinos da Pátria que alguma vez um português possa ter presenciado.

Valla bem a pena realizar esta viagem só para que tal comunhão de sentimentos pudesse ter surgido. Creio que tudo o mais que da visita porventura venha a resultar de útil, não poderá sobrelevar os altos benefícios espirituais concedidos.

É preciso que todos os que vivem nesta terra portuguesa cada vez mais se sintam e considerem em sua própria casa. Penso especialmente nos elementos da comunidade chinesa que habitam e nasceram em Macau, pois que eles, estou certo, se de direito podem ser portugueses, também não deixarão de o ser pelo coração. E a todos os outros que não sendo portugueses muito têm contribuído para o progresso e bem-estar de Macau, estendo a expressão da nossa maior simpatia».

Depois de se referir ao progresso de Macau e a novos melhoramentos a realizar aquele Ministro concluiu:

«Como não admirar e apreciar especialmente — e ao mesmo tempo com emoção e orgulho — essa admirável manifestação dos chineses de Macau ao aclamarem a nossa Pátria, numa atitude que sendo honrosa para eles, não deixa de ser desavancadora para nós, e do mais benéfico significado para dois povos tradicionalmente amigos».

Após esta viagem, a que pode justamente chamar-se triunfal, a colónia portuguesa nos Estados Unidos manifestou o maior desejo por que a visita do sr. comandante Sarmento Rodrigues se tornasse extensiva a esses núcleos de portugueses. É, pois, em cumprimento dessa solicitação, que prova mais uma vez o valor coesivo do espírito português navegador e colonizador que o ilustre membro do Governo está agora de visita aos portugueses residentes nos Estados Unidos.

Pode dizer-se por isso que a viagem do sr. Ministro do Ultramar foi novo motivo para um abraço fraterno entre todos os portugueses.

O I Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde

Aumenta dia a dia a expectativa pelo I Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde, que já se efectua na nossa terra, no próximo domingo, por iniciativa da secção do Sporting de Espinho.

Não se tem poupado a esforços a Organização para que este pelo número das Festas de Verão de 1952 da Costa Verde atinja o maior brilhantismo, porquanto um grande número de pescadores nacionais e estrangeiros concorre a esta prova, nomeadamente espanhóis. Interessante será a luta travada entre portugueses e «nuestros hermanos», que

procurarão, certamente, desfazer a superioridade portuguesa manifestada em Vigo.

Agora alguns dados técnicos sobre a organização do certame desportivo:

Na véspera do Concurso, realizar-se-á na sede do Sporting local, pelas 22 h., o sorteio para escolha dos delegados dos clubes concorrentes para o Júri Técnico.

O local da prova é compreendido entre a Carreira de Tiro (Silvalde) e a Praia da Granja. A chamada dos concorrentes principia às 8,30 h., no Rink de Patinagem. Anunciado por mortel-

(Continua na 2.ª página)

RELÂMPAGOS ... Sociais

O artigo «Espinho e o Jogo», de Alvaro Pereira, no último número da «Defesa», está e bate certo.

A ajuda da Empresa ao progresso de Espinho, longa de ser abandonada, deve animar-se num ambiente de amizade e fraternidade, diz o articulista e diz muito bem.

O Casino, que alguns queiram, quer não, é um dos melhores cartazes na propaganda de Espinho, faz parte da sua vida, que, sem ele, seria menos activa, menos alegre e menos rendosa.

Um mal? Será um mal, mas dele nascem muitos benefícios.

Se o Casino não estivesse aberto, com uma lei à qual terá de obedecer, haveria, com certeza, muitas casas fechadas, mas abertas à avidez de certos indivíduos que fazem de jogo a sua vida.

O mal, às escondidas, seria muito maior, com a agravante de que o jogo clandestino tem um centavo mais para auxílio de tantas necessidades na Vila.

Se não houvesse Casino haveria cassinos e, então, o mal só seria o fardo mal...

Depois... val ao Casino quem quer. Quem não quer, não vai.

Não nos esqueçamos de que o Casino faz viver muito, muita gente. Os pobres de Espinho têm na Empresa Proprietária uma boa protectora que lhes vai fornecendo meios para poderem viver um pouco mais felizes.

Claro, não pode transformar os pobres em ricos ou remediados, mas acode-lhes nas suas maiores necessidades.

É uma entidade que tem de merecer a consideração dos que têm responsabilidades no desenvolvimento e progresso de Espinho. É preciso contar com a Empresa em tudo quanto diga respeito ao engrandecimento deste bocadinho tão lindo da Terra Portuguesa.

Reclame? Não, porque quase não conheço o seu chefe, assim como pouco ou nada conheço dos seus salões de jogo.

Dêem-se todos as mãos e tudo isto caminhará ainda mais.

O último concerto da Pró-Arte fechou brilhantemente.

Helena Moreira de Sá e Costa, pianista, e Henri Mouton, violinista, são dois valores que se impõem e se escutam sem cansado, de princípio ao fim.

Aquele final da Sonata, de Após um Réve, de Fauré e a Dança da Vida Breve, de Falla, foram executados com tal mestria, que a assistência aplaudiu entusiasmada.

Arcadas formidáveis arrancavam do violino sons mágicos que faziam vibrar as cordas mais firmes das almas que sabem sentir a divina arte...

Foi um fecho que já mais esquecerá e terá contribuído para que, no futuro, a Pró-Arte conviva em Espinho um maior número de apaixonados.

Parabéns à Ex.ma Delegação, com votos de prosperidade.

ESTÃO acabados os exames do 1.º grau que, neste ano, foram em número superior ao do ano passado.

Professores e crianças têm estado num redoplo que, felizmente, para todos os da 3.ª classe, está terminado.

No próximo dia 15 começam os do 2.º grau. Mais zafama, mais retoques, mais ansias.

As crianças, inconscientes ainda, não sentem bem as responsabilidades do acto. Os seus professores, sim, é que sofrem todas as contingências do mesmo.

A deslocação dos professores, ao contrário do que fazem no ensino se-

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 13, a menina Maria Teresa do Carmo Castel Branco, neta do sr. José Bessa Castel Branco, os srs. José de Barros Carvalhas e António Domingues Figueiredo, de Anta;

Amanhã, 14 os meninos Carlos Alberto Sampaio L. Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto e Alberto de Sousa Ribeiro de Matos, filho do sr. Manuel Ribeiro de Matos; as sr.ªs D. Emília de Barros Ramos Pereira e D. Laura Albuquerque de Vasconcelos;

em 15 a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Augusto André de Lima, ausente em Coimbra, as sr.ªs D. Virgínia Casal Ribeiro, D. Maria Teresa C. Dias Pinto Teixeira Mendes, ausente em Serrinha, os srs. Eng.º Henrique de Almeida Eça, ausente no Porto, e Manuel Gomes Dias, de Paramos; e o menino Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

em 16 a sr.ª D. Emília Correia de Meireles e os srs. Manuel Pinto da Fonseca, D. Onísio da Costa Guimarães, Manuel Gonçalves da Fonseca e Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta;

em 17 a sr.ª D. Lídia de Castro Lacerda Vasques ausente no Porto; em 18 as meninas Zuzmira Esmeralda Carvalho da Silva Couto filha do sr. Ernesto da Silva Couto de Sivalde, Maria Madalena e Maria Sara, filhas do sr. José Moreira da Silva; a senhora Maria Adelaide da Silva Couto, a sr.ª D. Marinha Correia Amorim, de Sandim - Gaia; o menino Amadeu da Silva Cruz, filho do sr. António Alves da Cruz e o sr. António da Silva Barbosa Júnior, ausente na Figueira da Foz;

em 19 a menina Rosalina Maria de Jesus Bezeira, filha do sr. Jorge Peixoto Bezeira; a sr.ª D. Albertina Neves Marques de Almeida, o sr. António Alves Dias ausente em Lisboa; as meninas Dorinda Fernandes de Oliveira, filha do sr. Manuel Pinto de Oliveira, e Maria Angelina S. Matos, filha do sr. Manuel Ribeiro de Matos, e menino Augusto Bernardino B. Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes e o sr. Manuel Cardoso de Lima, filho do sr. Anjo André de Lima.

O I Concurso Internacional da Pesca Desportiva da Costa Verde

(Continuação da 1.ª página)

ros, a prova terá início às 10 h., para terminar às 17 h. O controle abre às 17 h. e encerra às 19 h., funcionando no Rink de Patinagem o controle para a passagem e apuramento das classificações. A distribuição dos prémios terá lugar no dia 20 do corrente, pelas 22 h., no Salão Nobre do Casino, gentilmente cedido pela Empresa Espinho-Praia.

Para este importante Concurso, estão em disputa 20 taças de prata, 30 medalhas do mesmo metal e 10 de cobre, enfim, valiosos prémios.

Sobre o I Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde daremos mais informes no próximo número.

condário e superior, continua a fazer-se gratuitamente. Alguns são obrigados a deslocar-se a 4 e mais quilómetros.

Os professores primários são, na verdade, «Beneméritos da Pátria».

A Delegação da «Pró-Arte»

encerrou, com chave de ouro, a sua 1.ª série de concertos

No elegante salão nobre do Grémio do Comércio, gentilmente cedido pela sua Direcção, teve lugar, como os anteriores, o 8.º concerto oferecido pela delegação da «Pró-Arte» nesta Vila aos seus associados, o qual fechou, como abrita, com chave de ouro, tendo o ilustre violinista e professor sr. Henri Mouton, primorosamente acompanhado ao piano por D. Helena Moreira de Sá e Costa, delicioso o auditório com a sua execução.

Honoraram a «Pró-Arte» e Espinho, mais uma vez com a sua presença, os venerandos professores: Mestre Luis Costa e sua Ex.ª Esposa D. Leonilde Moreira de Sá e Costa.

Antes de se iniciar o concerto a professora D. Maria Adelaide Castel-Branco, digna presidente da delegação da «Pró-Arte», pronunciou algumas palavras de congratulação pelo êxito da iniciativa, expressando a sua esperança em que a próxima época não seja menos satisfatória, e o agradecimento da Delegação a todas as pessoas e entidades que contribuíram para essa bela realização, destacan-

do a Direcção do Grémio do Comércio pela gentil cedência do seu belo salão para a realização dos concertos e outras facilidades, e a Imprensa.

E terminou com a leitura do seguinte telegrama recebido do sr. dr. Ivo Cruz, ilustre director do Conservatório N. de Música e fundador da «Pró-Arte»:

«Direcção da Pró-Arte—Espinho

Ao terminar a primeira época concertos essa delegação felicito pe o esforço V. Ex.ª e peço agradecer publicamente a boa compreensão do público e Imprensa local pela obra que enriquece a cultura nacional e prestigia e valoriza Espinho. Ivo Cruz.

À professora D. Helena Moreira de Sá e Costa, que tomou parte em três dos concertos locais, foi oferecido, em nome da delegação da «Pró-Arte», um lindo ramo de cravos.

Por falta de espaço, deixamos para o próximo número a apreciação deste concerto, de autoria do nosso entendido crítico musical, A. da Rocha.

Pelo Casino

No Cine-Teatro e no «dancing» do Grande Casino de Espinho continuam em pleno sucesso a exhibir-se, entre outros números de variedades, a parêlha de baile «Consuelo y Adolfo», a vedeta da canção cubana «Mary Merch» e o formidável trio acrobático, procedente do Palácio de Londres, «Marion-Gregor», aos quais o público dispensa, todas as noites, calorosos e prolongados aplausos.

Os números de variedades são apresentados pelo artista Almeida Cruz e acompanhados pela sua excelente orquestra.

A abertura da Piscina

No próximo sábado, dia 19, reabre as suas portas ao público a nossa monumental Piscina-Solário Atlântico, cujo funcionamento é aguardado com ansiedade por muitos espinhenses e banhistas.

A Empresa de Melhoramentos de Espinho está animada da melhor vontade em proporcionar nesta época os possíveis atractivos aos seus numerosos frequentadores.

Permitimo-nos sugerir à digna Direcção da referida Empresa uma redução nos preços de entrada simples, pois, tivemos ocasião de observar na época transacta, que muitos forasteiros e famílias de visitantes não visitaram a Piscina por considerarem elevado o preço da entrada.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

3.ª feira—Farmácia Teixeira Santos Sucr. 4.ª » — » Palva 5.ª » — » Higiene 6.ª » — Grande Farmácia de Espinho Sábado —

CASA DE HABITAÇÃO com quintal, bom situado — COMPRA-SE. Carta ao Bar-Palácio, s. E. E.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Com sua esposa, seguiu para Helstingua — Finlândia, aonde vai assistir aos jogos olímpicos, o sr. dr. Geminiano de Oliveira, presidente do Sporting C. de Espinho;

Para Caldas, seguiu com sua filha, a sr.ª D. Maria Suzette Henriques Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima;

Encontra-se nas termas de S. Vicente — Entre os-Rios, em tratamento da sua bronquite-asmática, o sr. José Moreira da Silva, comerciante desta praça.

Ratificou para Lisboa, com sua filha, a sr.ª D. Maria Josefina Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Nunes dos Santos, de Lisboa;

Também tem estado entre nós, com sua família, em gozo de férias o nosso assinante em O. de Azeméis, sr. Joaquim Lado.

Doentes

Continua a experimentar melhoras, o nosso estimado assinante sr. António Tavares Correia.

Em Lisboa, tem estado doente, mas já vai melhorinho, o que estimamos, a menina Teresinha, filha do nosso colaborador sr. António Alves Dias.

Necrologia

No dia 9, faleceu nesta Vila José de Pinho Branco Miguel, de 56 anos, ex-combatente da 1.ª guerra mundial. O finado era filho da sr.ª D. Maria Francisca Quintas, irmão da sr.ª D. Conceição de Pinho Neves e do sr. Leão de P. Branco Miguel, ausente em França, e cunhado do sr. Ilídio Neves.

A missa do 7.º dia é na próxima 3.ª feira, às 8 horas, na Igreja matriz. A família agradece a assistência das pessoas amigas.

Num dos hospitais do Porto faleceu no dia 9, a menina Maria Alice de Sousa Alves, de 14 anos, filha querida do sr. Eduardo Arnaldo Alves e da sr.ª D. Celeste de Sousa Monteiro Alves, e neta dos srs. António de Sousa Monteiro e D. Carolina de Sousa Monteiro, e dos srs. Joaquim Eduardo Alves e D. Maria Rosa Alves e irmã das meninas Maria Helena, Maria Celeste e Maria de Lourdes Alves e do menino Carlos Alberto Alves.

O funeral realizou-se no cemitério do Bonfim onde o at-úte ficou depositado em jazigo de família.

Missa de sufrágio

As Ex.ªs Madrinhas do Novo Hospital da Misericórdia de Espinho, mandam celebrar, na 5.ª feira, dia 17, às 10 horas na capela de Santa Maria Maior, uma missa em sufrágio da alma da sua saudosa colega D. Vitória da Silva Borges, falecida no Porto, agradecendo a assistência das pessoas amigas a esse piedoso acto.

Mercearia — passa-se

Com Alvará Rua 10 — esquina da Rua 25. Falei no armazem de Ferreira Alves, L.da

Iluminação da Praia

Finalmente, a parte central da nossa avenida marginal vai ser profusamente iluminada, conforme já dissemos, com luz fluorescente.

Para esse efeito foram colocadas no passeio do lado nascente, sete altas colunas de cimento cujos focos inundações de luz não só a referida artéria como a praia p-ópramente dita.

A iluminação do local era uma necessidade que se impunha desde há anos, e constituiu um problema difícil de resolver, devido a não se ter pensado nele quando se construiu a nova esplanada.

A medida agora tomada pela Câmara representa, a nosso ver, uma solução de momento, até que as circunstâncias permitam adoptar candeeiros de harmonia com a futura estética do local cuja transformação igualmente se impõe.

Continua a pedinçice

Os mendigos continuam a importunar toda a gente, pelas nossas principais artérias, mordente os veraneantes e turistas para quem essa prática se torna por vezes em autêntico flagelo que nada depõe a favor da nossa terra.

Mais uma vez apelamos para quem de direito para pôr cõbro a esse indesejável espectáculo.

A CASA XABREGAS (DE ESPINHO) é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines PILOTO e NELSON QUENTES E BOAS!... CASA XABREGAS Rua 18—ESPINHO—Telefone 222

ALUGAM-SE Todas as salas do antigo edificio dos Paços do Concelho para fins de exposição, durante a época balnear. Tratar com Ernesto Pereira de Oliveira Telefone 93 — ESPINHO

Piscina Solário Atlântico

Propriedade da EMPRESA MELHORAMENTOS DE ESPINHO

S. A. R. L.

A exemplo do ano anterior continua a inscrição para o aumento de capital social a que esta Empresa vai proceder, devidamente autorizada, representado em títulos de **uma e cinco acções**. Encontrando-se aberta:

NO PORTO: Rua de Santa Catarina, n.º 49

EM ESPINHO: na Associação Académica de Espinho

A aquisição de uma acção dá, ao seu titular, o direito a um **LIVRE-TRANSITO: NA PISCINA**, o que equivale, para uma frequência contínua, a uma compensação de **35% anuais**.

Adquirir acções da PISCINA SOLÁRIO ATLANTICO é cooperar na manutenção deste empreendimento que, coloca ESPINHO num plano de relevo, no **TURISMO NACIONAL**.

Nota importante: — Por decisão da Assembleia Geral desta Empresa continua abolida a concessão de livres-trânsitos.

DISPINA ENI ÓDIN NTI ÔNTICQ "RENDEZ-VOUS" DA COSTA VERDE I I O U I I H J U L H N I U H I L H I I I U U

Reabre as suas instalações no próximo dia 19 de Julho

Casino
Semana
ARUSO (a vida do filme musical do Monaco, a heresia de Guida da indústria do herói xonante num apaixonado Gino Cervi. Seus sacos da gigantesca de Kipling imortal obra
Impressão com Walter
no Invernal amor do ci
Mais com Donald
do Povo
cance social
com Spencer
DO DE
ante das pe
riente miste
nicolor, com
rd Greene.
anexa-
ções
do ano findo
fez 25 anexadas ao
nosso concelho de Ante,
Guetim, S. Paços, Nogueira
da R. g. de Oleiros e
E. mora, de anexadas
algum tempo
D. rido se encontrar
em ch. as Paços do
Concelho, para festejar
o aniversário de seu de-
sejo. Valerá-lo no dia 26 do
mês de Julho.
A fim de umas indivi-
duações solenidades,
dele, o sr. Frederico
Alcforado do Municí-
pio.

Corporação Construção LACA
Sede provisória n.º 780

Assembleia Ordinária
Por meio da Ex.ª Direcção Municipal do Concelho de Espinho, em sessão de 3.º do corrente, a Assembleia Geral Extraordinária do dia 30 do corrente, das 15 horas, afim de se discutir a seguinte ordem de trabalhos:
1.º — Situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
2.º — Verificação dos casos previstos no Código Commercial, de 15 de Agosto de 1952.
3.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
4.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
5.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
6.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
7.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
8.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
9.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
10.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
11.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
12.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
13.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
14.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
15.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
16.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
17.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
18.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
19.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
20.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
21.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
22.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
23.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
24.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
25.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
26.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
27.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
28.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
29.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
30.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
31.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
32.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
33.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
34.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
35.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
36.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
37.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
38.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
39.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
40.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
41.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
42.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
43.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
44.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
45.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
46.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
47.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
48.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
49.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
50.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
51.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
52.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
53.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
54.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
55.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
56.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
57.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
58.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
59.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
60.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
61.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
62.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
63.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
64.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
65.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
66.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
67.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
68.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
69.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
70.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
71.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
72.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
73.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
74.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
75.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
76.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
77.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
78.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
79.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
80.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
81.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
82.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
83.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
84.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
85.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
86.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
87.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
88.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
89.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
90.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
91.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
92.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
93.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
94.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
95.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
96.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
97.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
98.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
99.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.
100.º — Verificação da situação da empresa de exploração do petróleo do out. 3.º do corrente.

Casa
Rua 18
da C. P.
noho.
Emorad
taurante
cedência
Esp. r. T
Santo T
vista de
nocturno.
Serviços
Preços m
Pri. p. r.
Pereira,
B. r. e d
Vicitem

Em G
siérrons, sen-
outra com 3,
p. Falar com
R. 26 n.º 856,
ara, na Foes-
aim Fernan-
180

VEDEME
do uma
páteo e
Alberto
António
reirs do E
des V. m.

Câmara Municipal de Espinho

Da Presidência da Câmara Municipal recebemos o seguinte officio que arquivamos com muito gosto:

Espinho, 7 de Julho de 1952

... Sr. Director do Jornal "DEFESA DE ESPINHO".

E' com o maior prazer que levo ao conhecimento de V... que a Câmara Municipal de Espinho, em sua última reunião, aprovou um voto de agradecimento ao Jornal que V... tão proficentemente dirige, pela reportagem feita à Marcha Luminosa realizada em 21 do mês findo, primeiro número das Festas de Verão previstas para o ano corrente.

Contando sempre com o valioso concurso da Imprensa para a propaganda desta Zona de Turismo, apresento a V... os meus mais respeitosos cumprimentos.

António F. Cerveira Alcoforado

Ao Sr. Comandante Militar de Espinho

É sempre com simpatia que olhamos para os servidores da Pátria, quer estes sejam graduados quer simples e humildes soldados, quando eles saibam honrar a farda que envergam.

Com mágoa presenciamos há dias, em plena Avenida 8 e na esplanada de um dos cafés, alguns dos recrutas que tem estado a receber instrução na nossa Carreira de Tiro, a exhibirem-se em propósitos e linguagem impróprios do local e da categoria da nossa terra.

Para o caso solicitamos a boa atenção do digno Comandante Militar de Espinho, certos de que S. Ex.ª tomará providências no sentido de evitar a repetição de cenas e liberdades como as a que aludimos.

Café Nicola

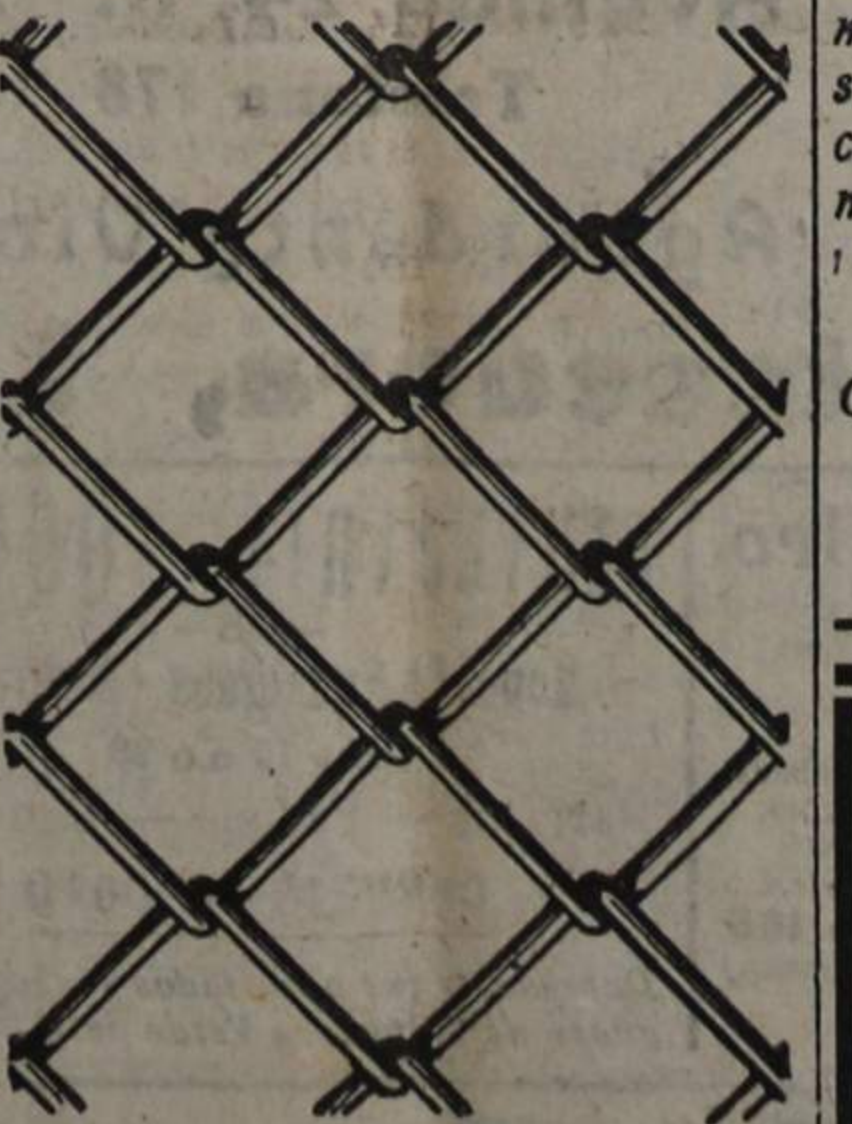
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

A Feira-Exposição de Oliveira de Azeméis

Foi inaugurada a I Feira-Exposição de Oliveira de Azeméis, solene acto que foi presidido pelo sr. Conselheiro Dr. Albino do Rei, Presidente da Assembleia Nacional, e que teve a presença de diversas individualidades e numeroso públ. co.

O recinto do interessante certame tem sido muito visitado, não só por habitantes da terra, como também por forasteiros vindos de concelhos limítrofes.

Capachos e Redes para vedações em arame galvanizado



Fabrico da Casa das Construções Telef. 132—ESPINHO

PISCINA-SOLARIO ATLANTICO

A propósito do nosso editorial do número transacto, recebemos da Empresa de Melhoramentos de Espinho — S. A. R. L. — o officio cujo teor muito nos apraz registar:

Espinho, 2 de Julho de 1952

... Sr. Director da "DEFESA DE ESPINHO".

Embora adentro do tradicional espirito desse conceituado e respeitável jornal, consubst. nciado no seu próprio título, as palavras de justiça de seu editorial do passado domingo, 29, sensibilizaram-nos altamente e tornaram esta Direcção devedora a V... da boa vontade e solidariedade que esse editorial expressa.

Porque esse desinteressado apoio e apoio é um salutar incentivo que muito nos encoraja e anima, ao agradecer-lo, pedimos a V... sr. Director, que se digne aceitar, com os nossos melhores cumprimentos, o preito do nosso elevado reconhecimento.

De V...
Com muita consideração e estima e atenciosamente,
M. P. Bizarro

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 22/52

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, em aditamento aos meus editais n.ºs 19/52 e 21/52, respectivamente de 17 e 23 de Junho findo, que o inquirito a que se referem os mesmos editais fica transferido para o dia 27 de Julho corrente, pela mesma hora e local.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser fixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 2 de Julho de 1952.

O Presidente da Câmara,
António Frederico Cerveira Alcoforado

RESTAURANTE Rainha Santa
Av. 8 e Rua 17 — ESPINHO
Almoços e Jantares
Serviço à Lista
Óptimas Instalações

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alva'alo, Vernizes, Estraltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE R U A S
DE
Fernando Teixeira de Andrade 14 E 23

Chegou o
YOGHURT «OCIDENTAL»
Distribuidor deste alimento regenerador intestinal:
Casa Julia
ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Apiladas**
 para embalagem de figo e marcadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e adm.
 -ão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas "Vienas d'Austria"
 54' R. 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^a
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial — pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo "Valo go". Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento ar-
 tificial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico e merado higiénico pelos mais
 modernos maquinistas. A higiene é a
 divisa da Padaria "PEROLA". — Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 953, 951 — Telefoc 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Ma-
 riastinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pasteis. Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASESIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 395 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCERIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^a
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serraheira e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFETARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — PAUPERIO — Chocolates — Agos Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 234 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 54
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^a
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^a
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sots
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^a
 Serras, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.^a
 ARMAZENISTA DE MERCERIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

MADRIDAS
 DE
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 63 N.º 234, antigo armazem de
 Vinhos de Baptista & Oliveira
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos
 sanitários — utensílios de cozinha
 fogão a carvão e a lenha,
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^a
 Os únicos agentes oficiais no concelho
 de Espinho
 VENDAS a FRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 telefone 159

Fábrica de Vinagre



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Aguardente Única

RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190

União Vinícola Abastecedora, L.^a

CIMENTOS
Braveo LUSO  **Portland PATAIAS**
 Utilizá-los é preferívelos

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Telefone 39
 Tintas TEXOLITE

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Índia, Colónias Port. e Espanha 6000	3000	1500
Brasil 7000	3500	1750
Yanaguela e outros Países American. 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fajanças, Vidros Crístais, Biblots, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 388 Telefones 165
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

CARVEJARIA AQUÁRIO
 DE
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariotas — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» da Aguada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passelo Negro
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e merceria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

ROSA
 Fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, vimes, junco,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFÓRITOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA